

CARACTERIZAÇÃO DOS GENÓTIPOS DE HPV NAS MULHERES COM CÂNCER DE COLO-UTERINO ATENDIDAS NA FUNDAÇÃO CECON

Daniel Oliveira Brown; Kátia Luz Torres; José Eduardo Levi; Valquiria Alves Martins;
Heidy Melo Farah; Paloma Menezes; José Leilson Evandoir Guedes da Silva

O câncer do colo do útero é caracterizado pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão, comprometendo o tecido subjacente podendo invadir estruturas e órgãos contíguos ou a distância. É uma doença causada pelo Papiloma vírus Humano (HPV) e possui desenvolvimento lento, que pode cursar sem sintomas na fase inicial e evoluir para quadros de sangramento vaginal intermitente ou após relação sexual, secreção vaginal anormal e dor abdominal associada com queixas urinárias ou intestinais nos casos mais avançados. O Instituto Nacional do Câncer estima que 291 milhões de mulheres no mundo são portadoras do vírus do HPV sendo 105 milhões destas, infectadas pelos tipos mais nocivos de vírus, o 16 e o 18. Este estudo visa caracterizar as infecções por HPV mais prevalentes na população de mulheres com câncer de colo de útero atendidas na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas (FCECON), associando os mesmos aos achados cito e histopatológicos em mulheres que passarem por procedimento cirúrgico. As mulheres foram abordadas de forma a obter-se o consentimento para participação no estudo e os dados epidemiológicos e de risco para a patologia. As peças cirúrgicas foram conservadas frescas e congeladas a -30oC depois o DNA foi extraído utilizando-se kit de alta performance da Qiagen®, em seguida foi realizada PCR para detecção do HPV utilizando-se os iniciadores PGMY 09/11 genéricos que amplificam a região L1 da maioria dos tipos de HPV. A genotipagem foi realizada por PCR em Tempo Real para HPV 16 e 18 e também pelo método Papillocheck®. Os dados foram analisados descritivamente e apresentados em tabelas e gráficos sob a forma de média ou mediana. Para verificar diferenças estatísticas entre os grupos foi utilizado o teste t-Student. O nível de significância utilizado para todos os testes foi de 5%. Foram estudadas 22 mulheres que realizaram cirurgia de histerectomia no período de Agosto de 2014 a julho de 2015. Dos casos inseridos no estudo, realizou-se a genotipagem de 8 amostras e observou-se quatro amostras positivas para HPV 16, uma para HPV 18 e uma para HPV 56 e dois resultados negativos na genotipagem. Já no que concerne a histologia apresentada pelos cânceres verificou-se a presença maior de carcinoma escamo celular (CEC) 6 casos (75%), sobre os adenocarcinomas 2 casos (25%). Das 22 peças anatômicas, 8 foram estudadas, as demais ainda encontram-se à espera do resultado histopatológico.

REFERÊNCIAS

- Arbyn, M; Ronco, G; Meijer, CJ; Naucler, P. Trials comparing cytology with human papillomavirus screening. *Lancet Oncol.* 2009;10(10):935-6.
- Ayres, AR; Silva, GA. Cervical HPV infection in Brazil: systematic review. *Rev Saude Publica.* 2010;44(5):963-74.
- BURK, R.D; HARARI, A; CHEN, Z. Human papillomavirus genome variants. *Virology*, v. 445, p. 232—, 2013.
- Castle PE, de Sanjosé S, Qiao YL, Belinson JL, Lazcano-Ponce E, Kinney W. Introduction of human papillomavirus DNA screening in the world: 15 years of experience. *Vaccine.* 2012 Nov 20;30 Suppl 5:F117-22
- Castro, MM; Farias IP, Borborema-Santos CM; Correia G, Astolfi-Filho S. Prevalence of human papillomavirus (HPV) type 16 variants and rare HPV types in the central Amazon region. *Genet Mol Res.* 2011 Feb 8;10(1):186-96.